

## EM BUSCA DE UMA NOVA ESTRUTURAÇÃO DE EDUCAÇÃO COM QUALIDADE COM FOCO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Débora Ferreira Jacinto<sup>1</sup>

Marina Ferreira de Souza Antunes<sup>2</sup>

### RESUMO

O trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa em andamento no âmbito do Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal de Uberlândia, na modalidade voluntária – PIVIC. Objetivamos com esse estudo identificar e analisar a influência da ideologia capitalista presente na atuação do/a professor de Educação Física. Para consecução desta utilizamos como referencial teórico a proposta feita por Huberman (1995) em relação à carreira profissional docente, que para esse autor, está dividida em fases que variam desde a entrada na profissão até o final da carreira. Analisamos estudos sobre a profissionalização docente e embasadas nos referenciais teóricos afirmamos que essa constitui um processo de construção/consolidação das identidades docentes, que representam os estágios do desenvolvimento profissional; e que, nesse processo, o profissionalismo e a profissionalidade se relacionam de maneira dialética como constituintes da profissionalização docente. Trazemos como pressuposto a influência capitalista sobre a formação e, por conseguinte, também sobre a carreira docente. Os procedimentos metodológicos utilizados são: aplicação de questionário e entrevista aos/às professores/as de educação física das escolas municipais de Uberlândia.

**Palavras-chaves:** Carreira docente. Formação. Capitalismo.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta parte de pesquisa que está sendo desenvolvida no âmbito do Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal de Uberlândia, na modalidade voluntária – PIVIC.

Partimos do pressuposto que a educação, com ênfase na educação física escolar encontra-se em condições precárias devido à forte influência exercida pelo capitalismo sobre o trabalho docente. Esses aspectos se manifestam, por exemplo, nas características próprias do Sistema Capitalista tais quais como: a desigualdade social, o individualismo, a livre concorrência, o lucro, a propriedade privada, a lei de oferta e procura, a alienação e as ideologias. Esses aspectos têm promovido um imenso abismo entre teoria e a prática e enfatizado a desvalorização da profissão docente.

Com essa pesquisa pretendemos identificar e analisar a influência da ideologia capitalista presente na atuação do/a professor de Educação Física, considerando o tempo de

<sup>1</sup> Graduanda. Universidade Federal de Uberlândia

<sup>2</sup> Doutora. Universidade Federal de Uberlândia



inserção na carreira docente, e a partir das análises propor mudanças curriculares para a formação de professores de Educação Física

## REFERENCIAL TEÓRICO

A recente ampliação da pesquisa com enfoque na formação continuada em serviço está articulada com a contrarreforma do Estado e, por conseguinte, a contrarreforma educacional brasileira, trazendo indícios de que esta é considerada como parte fundamental no processo de reestruturação produtiva, uma vez que é responsável pela mudança que se esperava promover nos professores, por meio de processos de profissionalização. Afirmamos isso embasada no conceito de Bering (2003), quando afirma que a contrarreforma é um processo complexo em que as agências e funções estatais são redefinidas para potencializar as chamadas “forças de mercado”. O principal impacto do movimento de contrarreforma ocorre justamente na questão social (Educação, saúde, assistências/previdências etc.) à medida que a ação pública passa a ser ordenada pela racionalidade privada, tratando o direito social como uma mercadoria. Para essa autora, “[...] a contrarreforma do Estado brasileiro está ocorrendo no contexto de um pleno amadurecimento do capitalismo brasileiro e reedita o drama crônico como negação da radicalização democrática, se auto intitulando como ‘reforma’.” (BEHRING, 2003, p. 101). Para Estrela (1999),

A exigência de certificação da qualidade, da racionalização de custos-benefícios e da regulação dos sistemas passou do mundo da produção, dominado pela competitividade, para o mundo da educação e da formação, também ele cada vez mais submetido à lógica da produção. (p. 194).

Wood (2001) reforça essa ideia ao afirmar que os componentes do capitalismo como; imperativos de competição, acumulação, maximização dos lucros e crescente produtividade do trabalho, regem não só todas as transações econômicas como também as relações sociais em geral.

A partir disso indagamos: as características do capitalismo têm exercido influência sobre o trabalho docente dos/das professores/as de Educação Física nas Escolas Públicas Municipais de Uberlândia - MG? Para respondermos essa indagação é necessário conhecer e analisar a questão da profissionalização docente. Autores como Nóvoa (1995) e Huberman (1995) tem se dedicado ao estudo da carreira profissional do magistério. Para Huberman



**Secretaria Executiva do FNPE**

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763  
[www.fnpe.com.br](http://www.fnpe.com.br) / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

(1995) a carreira profissional docente está dividida em fases que variam desde a entrada na profissão até o final da carreira. Para esse autor as fases da carreira docente são: 1) Entrada na carreira: 1-3 anos; 2) Fase de estabilização: 4-6 anos; 3) Fase de diversificação: 7-25; 4) Fase serenidade e distanciamento afetivo ou fase de conservantismo e lamentações: 25-35; 6) O desinvestimento: 35-45. Para essa pesquisa consideramos as fases 1, 2 e 3.

Nuñez, Gauthier e Ramalho (2004) afirmam que a profissionalização constitui um processo de construção/consolidação das identidades docentes, que representam os estágios do desenvolvimento profissional; e que, nesse processo, o profissionalismo e a profissionalidade se relacionam de maneira dialética como constituintes da profissionalização docente. A profissionalidade abarca os saberes, as competências, as atitudes etc. do agir profissional, configurando-se em um processo interno. Por seu turno, o profissionalismo se manifesta no reconhecimento social, de um maior status do grupo, sendo um processo externo (NUÑEZ; GAUTHIER; RAMALHO, 2004). Para Apple (1995), a ideologia do profissionalismo tem conduzido a uma intensificação do trabalho docente e a uma conseqüente proletarização sobre esse trabalho.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Consideramos que o materialismo histórico dialético é o método mais adequado para esta investigação, à medida que ele possibilita compreender de modo mais claro e crítico tanto o “todo do fenômeno”, como também as contradições que são inerentes à sociedade capitalista, na qual se engendra o presente estudo. Esta pesquisa, considerando os objetivos propostos, caracteriza-se como descritiva e exploratória. Segundo Gil (2002) a pesquisa descritiva tem como finalidade esmiuçar determinada população ou fenômeno e um dos seus aspectos principais é a utilização de questionários e observação sistemática.

Para a consecução dos objetivos propostos elaborou-se e aplicou-se um questionário misto, pois este, de acordo com Gil (2002), é a forma mais rápida e eficaz em coleta de dados e garante o anonimato. O universo é composto pelas Escolas Públicas Municipais de Uberlândia. Nossa amostra está composta de 25 professores de educação física, tanto do sexo masculino quanto feminino, abarcando o ensino infantil e fundamental. Em seguida, enviamos o questionário ao Comitê de Ética para aprovação. No terceiro momento da pesquisa separaremos os questionários por tempo de atuação na área da docência na



**Secretaria Executiva do FNPE**

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763  
[www.fnpe.com.br](http://www.fnpe.com.br) / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

educação física segundo Huberman (1995). O quarto momento constará de uma entrevista com utilização da gravação afim de assegurar sua fidelidade essa entrevista contará com aspectos mais específicos e profundos de sua atuação. Os sujeitos para entrevista serão selecionados com base no perfil que fora criado a partir do questionário e com base em cada uma das fases apresentadas por Huberman (1995) será elencado uma pessoa que respondeu ao questionário. Serão selecionados, portanto, um/a professor/a de cada fase para responder a entrevista, pois a entrevista é algo mais direcionado, tal professor/a será selecionado para entrevista, de acordo com a demonstração de sua pré-disposição e interesse em participar da pesquisa. O quinto momento da pesquisa será a análise dos dados relacionando-os ao referencial teórico adotado. A pesquisa bibliográfica perpassa todos os momentos da investigação.

## **CONCLUSÃO**

Por tratar-se de uma pesquisa em andamento ainda não temos dados conclusivos para serem apresentados. Entretanto, inferimos que ao percorrer e realizar uma análise sobre os/as professores/as de educação física, considerando o tempo de carreira docente será possível observar e apontar o porquê da dimensão do vazio entre a teoria e a prática, enxergar de perto o quanto o sistema capitalista influencia na geração de educação do país, analisar os pontos negativos, corrigi-los de modo a efetivar uma mudança na educação do país.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS**

APPLE, M. W. Trabalho docente e textos: economia política das relações de classe e de gênero em Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

BEHRING, E. Brasil em contra reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2003.

ESTRELA, M. T. Avaliação da formação de professores: algumas notas críticas. In: ESTRELA, A.; NÓVOA, A. (Orgs.). Avaliações em Educação: novas perspectivas. Porto: Porto, 1999, p. 191 - 206.

GIL, A, C. Como elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo. ; Atlas. 2002

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.). Vidas de professores. Portugal: Porto Editora, 1995, p. 31-61.

NÓVOA, A. O passado e o presente dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.). Profissão professor. Porto: Porto, 1995, p. 13 – 34.



**Secretaria Executiva do FNPE**

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763  
[www.fnpe.com.br](http://www.fnpe.com.br) / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

NUÑEZ, I. B.; GAUTHIER, C.; RAMALHO, L. B. Formar o professor e profissionalizar o ensino: perspectivas e desafios. Porto Alegre: Sulinas, 2004.

WOOD, E, M. A origem do Capitalismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.,2001



**Secretaria Executiva do FNPE**

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763  
[www.fnpe.com.br](http://www.fnpe.com.br) / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>